

**ANÁLISE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE CONTROLE DO CÂNCER DE
COLO DE ÚTERO E DE MAMA NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ**

Stella Rodrigues Barros Do Nascimento (stella_rbn@hotmail.com)

Juliana Nascimento Guerra (julianang17@gmail.com)

Neuci Cunha Dos Santos (neucicunha@gmail.com)

Larissa De Almeida Rezio (reziolarissa@gmail.com)

Objetivo: Realizar uma avaliação da cobertura dos exames de colpocitologia cervical oncológica (CCO) e mamografia no município de Cuiabá dos anos de 2011 a 2021. Metodologia: Consiste em uma análise histórica desenvolvida pelo grupo “Gestão da Política de Saúde” do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde). Os dados foram obtidos por meio dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) e da plataforma TabNet-DATASUS, considerando os anos de 2011 a 2021, o município de Cuiabá, as faixas etárias e o sexo feminino. Resultados: A partir da análise dos dados dos exames realizados nos anos de 2011-2021, constatou-se que foram feitos 216.568 CCOs e 93.312 mamografias. Considerando-se as faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde para a realização dos exames, o ano de 2011 apresentou maior realização de CCOs, com 21.712 exames, e o de 2015 o maior número de mamografias, com 5.938. Os menores números ocorreram no ano de 2020, com 1.800 mamografias e 4.991 CCOs, justificando-se pelo isolamento social decorrente da pandemia por COVID-19. Segundo as metas e os resultados dos indicadores disponibilizados nos RAGs,

afirma-se a baixa realização dos exames nesse período, não se atingindo as metas na maioria dos anos. Isso é justificado nos documentos pela dificuldade da Secretaria de Saúde Municipal de conseguir insumos necessários para a coleta de amostras e de contratar laboratórios para execução dos exames. Conclusão: É importante que o governo e a sociedade estejam atentos a essa situação para garantir a implementação de políticas públicas efetivas para a saúde da mulher. É necessário que haja um planejamento adequado, com a garantia de insumos e serviços para a realização dos exames para que os resultados desses indicadores sejam alcançados. A prevenção e o diagnóstico precoce de neoplasias são fundamentais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida das mulheres.